



PROPOSTA TÉCNICA

Prestação de Assessoria Técnica Independente
no Acordo Judicial para Reparação Integral
(AJRI) dos danos coletivos relativos ao
rompimento das barragens B-I, B-IV e B-IVA /
Córrego do Feijão nas Regiões 1 e 2 e da bacia
do rio Paraopeba

1 Identificação

Nome: Associação de Desenvolvimento Agrícola Interestadual - ADAI

CNPJ Matriz: 92.413.350/0001-06

CNPJ Filial: 92.413.350/0002-89

Endereço da Matriz: Vd Nove de Julho, n. 160, Conj. 2E, CEP 01.050-060, Centro, São Paulo - SP

Endereço da Filial: Rua Barão de Monjardim, 251, Centro, Vitória – ES, CEP 29.010-390

Dados Bancários: Banco do Brasil 101 - agência 1609-8 - conta corrente 84.545-0

Representante Legal da Entidade: Rogerio Paulo Hohn

Coordenadores do Projeto: Rogerio Paulo Hohn e Paula Teixeira Silva

2 Objetivo geral

Prestar o assessoramento técnico independente na execução das atividades dos Projetos de Demandas das Comunidades, Anexo I.1 do Acordo Judicial para Reparação Integral (AJRI), atendendo aos objetivos da Proposta Definitiva elaborada pela Entidade Gestora (EG), como também realizar o apoio técnico e organizacional de atividades atinentes aos demais anexos, incluindo o apoio na participação das comunidades autorreconhecidas como Povos e Comunidades Tradicionais (PCT's) contempladas com projetos no âmbito das etapas decorrentes da Consulta Popular específica (Anexos I.3 e I.4 do AJRI) e o apoio à participação informada das pessoas atingidas na defesa e garantia de seus direitos quanto à execução e cumprimento dos termos do Acordo Judicial e seus respectivos anexos.

3 Justificativa

Diante do atual contexto de reparação na Bacia do Paraopeba em Minas Gerais, a atuação da Assessoria Técnica Independente junto a comunidades atingidas nas Regiões 1 e 2 justifica-se pela necessidade de garantir que os processos de reparação sigam sendo orientados pelas demandas concretas das populações atingidas, assegurando seu legítimo protagonismo e direito à participação.

Passados mais de cinco anos do desastre-crime ocorrido em Brumadinho/MG, a devida consolidação das ações orientadas pelo Anexo I.1 – Demandas das Comunidades, representa um avanço qualitativo no processo reparatório e na efetivação de direitos das pessoas atingidas. Por vias deste anexo, pretende-se que, com base nos danos levantados e demandas qualificadas, as pessoas atingidas protagonizem o processo de reativação econômica em seus territórios, fortalecendo suas instâncias participativas e contrapondo o modelo de minério-dependência ao qual estão expostas forçosamente. Ademais, estas e outras estruturas de governança fortalecem o controle social e a participação nas diferentes esferas

da sociedade civil, oportunizando um acompanhamento mais próximo das ações orientadas a reparação dos territórios.

Com base em uma trajetória nacional consolidada no apoio a milhares de pessoas atingidas por barragens e em contextos de violação de direitos, a Adai propõe-se à uma atuação estruturada na participação informada das pessoas atingidas, na comunicação popular e na transparência, visando fortalecer o potencial das comunidades em intervir de forma qualificada nas decisões que envolvem seus territórios e modos de vida, com especial atenção à implementação de instrumentos e estruturas de governança do Anexo 1.1.

Com mais de 30 anos de existência, temos uma trajetória marcada pelo apoio a populações atingidas por barragens na luta por seus direitos, por justiça e por melhores condições de vida. Desde 2022, atuamos no Espírito Santo como a assessoria técnica independente de comunidades atingidas pelo rompimento da Samarco em Mariana, lutando ao lado do povo capixaba na defesa de seus direitos. Com isso, a Adai possui o acúmulo de experiências necessário para prestar o assessoramento técnico independente às comunidades atingidas nas Regiões 1 e 2 da bacia do rio Paraopeba, afirmando o compromisso com a uma reparação integral e justa na execução das atividades dos Anexos I.1, I.3 e I.4 do Acordo Judicial para Reparação Integral.

4 Metodologia de atuação territorial

4.1 Princípio Orientadores

A metodologia do presente trabalho busca fortalecer o protagonismo das famílias atingidas de modo a evidenciar a busca contínua da garantia à organização, informação, mobilização, fiscalização e engajamento de atingidas e atingidos no processo da reparação integral dos danos, consolidando a participação qualificada dentro do marco do Acordo. A experiência de atuação da ADai junto à população atingida tem demonstrado que o acesso aos direitos e mecanismos de reparação previstos ocorrem ao desenvolver metodologias que fortalecem espaços participativos de atingidas e atingidos, assim como da sua organização coletiva de base e popular. É na interação entre as propostas e saberes populares de atingidas e atingidos – e seu debate coletivo –, o conhecimento técnico da ATI ADai, e o diálogo com os atores responsáveis pelo processo que reside a potencialidade da efetiva reparação dos danos. Considera-se, ainda, que se trata de um trabalho “com” as populações atingidas e não “para” ou “sobre” elas. O trabalho deve se orientar, portanto, pelos seguintes princípios metodológicos:

- i. **Centralidade e protagonismo das comunidades atingidas:** O trabalho será desenvolvido em torno das necessidades e reivindicações das comunidades atingidas para a construção de uma vida digna. A identificação dessas necessidades e a formulação das reivindicações deve sempre partir de uma construção junto às

- comunidades e guiada por elas, sem deixar de lado a responsabilidade técnica da Assessoria. Neste cenário, a ATI deve trabalhar para capacitar atingidos e atingidas, em especial suas lideranças, para que se apropriem técnica e politicamente do processo de reparação, de modo que sua tomada de decisões seja devidamente informada.
- ii. **Gestão territorial sensível às práticas e aos saberes locais:** O trabalho precisa compreender e respeitar os territórios em que a ATI está inserida. Isso significa buscar conhecer as práticas, modos de vida e saberes vivenciados em cada comunidade, valorizá-los, dialogar com estes saberes e práticas para a construção de reflexões e propostas.
 - iii. **Continuidade da cultura participativa estabelecida e consolidada nos territórios:** A chegada de uma nova instituição e equipe de trabalho precisa ser cuidadosa e preservar, no que for possível, os laços, a organização comunitária e a cultura participativa estabelecidos localmente. Essa estratégia é importante não apenas por demonstrar respeito e sensibilidade à realidade e às histórias locais, mas também para evitar a perda de acúmulos organizativos valiosos para o avanço dos trabalhos, evitando retrocessos.
 - iv. **Interdisciplinaridade e articulação entre saberes:** A ATI trabalha com demandas e processos que envolvem diferentes áreas do conhecimento e saberes. Por isso, o trabalho será desenvolvido de forma interdisciplinar, com profissionais de formações diversas na equipe, articulando diversas áreas do conhecimento científico, mas também do conhecimento tradicional e popular.
 - v. **Acessibilidade e inclusão:** As atividades a serem desenvolvidas pela ATI estarão atentas para garantir a acessibilidade e a inclusão dos diversos grupos sociais que historicamente encontram maiores barreiras para acessar os seus direitos e viver de forma digna. Assim, a equipe buscará garantir a participação qualificada e o reflexo disso na implementação da reparação, para: pessoas com deficiência, com mobilidade reduzida, pessoas idosas, negras e/ou em situação de pobreza e vulnerabilidade, crianças, assim como outros grupos em situação análoga.
 - vi. **Eficiência e economicidade:** O trabalho será pautado pela eficiência e economicidade na alocação de recursos financeiros, dos bens e dos recursos humanos do projeto. Para isso, a equipe administrativa e financeira aplicará ferramentas para o acompanhamento dos gastos e a prevenção de situações limite. A gestão da equipe e do projeto também aplicará as melhores técnicas de gestão de processos e equipe, para garantir a fluidez, identificar gargalos e proporcionar a pronta solução de desafios identificados.
 - vii. **Transparência e controle popular:** O controle popular será o guia para o desenvolvimento do trabalho. Isso significa que a ATI buscará sempre aprimorar e ajustar a sua forma de trabalhar conforme as reivindicações das comunidades, sem

renunciar à responsabilidade técnica e institucional. Para isso, a transparência também é um elemento essencial, pois é a partir do conhecimento sobre o que está sendo feito que as comunidades têm condição de criticar, elogiar e sugerir. Portanto, as atividades serão realizadas com as comunidades atingidas e reguladas pelo diálogo junto a elas.

- viii. **Monitoramento e avaliação contínuos de processos:** O bom andamento, a eficiência, a ética e a economicidade das ações do projeto também serão garantidos pelo monitoramento e avaliação contínuos dos processos. Este princípio será concretizado na forma de procedimentos padronizados, com frequência pré-estabelecida, para monitorar as atividades e seus resultados por meio de indicadores, mas também para avaliá-los com base em critérios quantitativos e qualitativos.
- ix. **Responsabilidade socioambiental nos processos implementados:** Todo o trabalho desenvolvido será guiado pela responsabilidade socioambiental na implementação dos processos. Isso significa adotar medidas na própria estruturação do escritório, na utilização dos bens e gestão da equipe para que seja garantido o respeito e a preservação do meio ambiente e dos direitos humanos, no que se refere aos trabalhadores e trabalhadoras da ATI, aos atingidos e atingidas, mas também à sociedade como um todo.

4.2 Estratégias de Execução

As estratégias de execução das metas e entregas estão descritas no marco lógico apresentado junto ao cronograma desta proposta.

As atividades serão realizadas em espaços populares de compartilhamento de informações e debate. São estruturas que têm como princípio o protagonismo das pessoas atingidas, promovendo a centralidade das atingidas e atingidos no processo de reparação, assim como contribuem para ampliar o conhecimento, a compreensão e a capacidade de incidência dos atingidos e atingidas sobre o processo de reparação.

Busca-se assegurar acesso claro, transparente e qualificado às informações necessárias para o debate e a tomada de decisão, respeitando as especificidades culturais, sociais e organizativas de cada território.

A realização periódica das atividades é estratégia basilar e visa garantir continuidade, acompanhamento e consolidação dos processos de mobilização e os encontros funcionam como canais de circulação, sistematização e socialização das informações entre as comunidades, territórios, bem como instâncias de governança.

Todas as atividades, em diferentes escalas, têm como resultado o registro e encaminhamento de demandas, propostas e sugestões às instâncias de reparação e cada espaço contribui, de forma complementar, para a busca de soluções que assegurem direitos e promovam justiça social.

Reuniões de Grupos Comunitários: Os Grupos Comunitários são ferramentas de construção de protagonismo da população atingida, através dos quais as pessoas atingidas conseguem acessar informações, debater propostas e fortalecer o processo de auto-organização e mobilização das comunidades, respeitando a particularidade de cada território. As reuniões dos grupos comunitários serão organizadas pelas pessoas atingidas com apoio da ATI e executadas sob demanda.

Encontro de Troca de Saberes: Os Encontros de Trocas de Saberes são espaços participativos amplos, que abordam temas da reparação e demandas de atingidas e atingidos, mas que superam o escopo de debate a apenas um território. Objetiva-se com esses espaços a transmissão massificada de informações à população atingida, destinando-se as pessoas atingidas organizadas em Grupos Comunitários, assim como pessoas atuantes em outras formas organizativas do território (associações, movimentos sociais, igreja, cooperativas etc.). Será nesses espaços que serão dialogadas com a população atingida as principais medidas do processo reparatório, de modo que possam compreender efetivamente as medidas tomadas para garantia de seus direitos. Somado a isto, estes espaços permitem realizar a troca de informações, dúvidas e propostas entre dois ou mais territórios atingidos, viabilizando o intercâmbio de experiências e a produção de soluções entre diversas comunidades sobre um mesmo tema, fortalecendo o processo de reparação.

Reunião da Instância Regional: A Instância Regional é o coletivo formado por lideranças comunitárias ao longo do processo reparatório nas regiões atingidas. Esse não é um espaço da assessoria técnica, mas sim uma estrutura auto-organizada no território e que será fomentada e assessorada pela ATI. Tem por objetivo oportunizar um espaço de debate transversal e a construção de deliberações a nível de região, bem como acolher e encaminhar as demandas comunitárias, e debater junto aos atingidos e atingidas as soluções reparatórias coletivas. Este grupo deverá manter reuniões periódicas de acordo com a organização já existente na região. O espaço permite o debate das demandas gerais ao longo dos territórios, podendo também contar com a presença de atores da reparação e outros convidados. É um espaço onde alguns temas específicos da reparação podem ser aprofundados, de modo a encaminhar as demandas de maneira organizada.

Coletivo de Articuladores: O Coletivo de Articuladores é o espaço composto por pessoas atingidas que atuam como articuladoras em seus territórios, estando presentes nas estruturas participativas locais como associações, coletivos, fóruns, comissão local, entre outros. Estas pessoas terão o papel de acompanhar de forma mais aprofundada os diferentes temas da reparação a nível territorial e de Bacia. Também atuarão como cadeia transmissora de informações, apoiando a organização e mobilização de atividades em seus territórios, e contribuindo na multiplicação das informações pertinentes ao processo reparatório.

Povos e Comunidades Tradicionais: O assessoramento específico e direcionado a povos e comunidades tradicionais é, além de exigência legal, princípio central nos trabalhos desenvolvidos pela ADAI. A metodologia de trabalho da ATI junto aos povos e comunidades tradicionais tem como base o respeito aos princípios de Autoidentificação, Autodefinição e Auto-organização das comunidades, assim como preconizada na Convenção nº169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Desta forma, de acordo com a auto-organização das tradicionalidades presentes nos territórios das regiões 1 e 2 da Bacia do Paraopeba, os espaços participativos serão desenvolvidos com metodologias que respeitam o direito à participação e decisão das comunidades, em um processo contínuo de construção coletiva e resguardado seu direito de consulta e consentimento prévio. Ademais, a ATI atuará na promoção do fortalecimento de suas identidades territoriais e em rede, bem como em consonância com suas especificidades e organizações pré-existentes. Poderão compor as atividades junto aos PCTs: 1) Oficinas de Tradicionalidade; 2) Elaboração de Protocolos de Consulta Livre, Prévia, Informada e de Boa-fé e 3) Fortalecimento em Rede.

Conselhos Locais e Regionais do Anexo I.1: Os conselheiros do anexo I.1 são os articuladores e articuladoras que acompanham de maneira específica e prioritário o andamento do anexo I.1, tomando decisões ao longo do processo de implementação e auxiliando como elo transmissor de informações para a sua comunidade. A assessoria técnica independente apoiará essas estruturas por meio da realização frequente e periódica de formações, além de reuniões de preparação antes de todos os momentos decisórios da entidade gestora, as equipes técnicas do projeto estarão disponíveis para tirar dúvidas e assessorar os conselheiros e conselheiras, garantindo que possam exercer de maneira qualificada seu papel cidadão no acompanhamento do anexo I.1.

Formação e capacitação: De modo a garantir uma participação qualificada da população atingida nos espaços do processo reparatório, a ADAI propõe realizar ações formativas e de capacitação relacionadas aos diversos temas do processo reparatório e dos Direitos Humanos, Econômicos, Sociais, Culturais e Ambientais (DHESCA), objetivando a incidência efetiva da população atingida e suas organizações na concepção, elaboração, monitoramento e sustentabilidade de projetos locais de interesse dos territórios. Visando um maior alcance das pessoas atingidas, e atividades condizentes com suas realidades, a ATI promoverá processos formativos continuados com apoio de ferramentas digitais. Pretende-se assim, oportunizar a qualificação e a capacitação das pessoas atingidas com a promoção de minicursos em plataformas online, bem como conteúdos em áudio e vídeo. Evidencia-se que tais ações não serão substitutas de atividades presenciais, mas sim uma ferramenta de apoio e engajamento que pretende alcançar os mais diversos públicos. Incluem-se aqui processos de formação interna da equipe técnica da ATI, qualificando o corpo técnico para atender à formação da população atingida.

Materiais Pedagógicos e de Comunicação: A comunicação popular, baseada no princípio de que o "povo" é o protagonista principal (Peruzzo, 2006), é um instrumento fundamental para uma reparação justa e integral. Ao informar com transparência e alinhar-se aos anseios das comunidades, ela fortalece seu protagonismo, empodera, transforma e constrói coletivamente soluções, promovendo igualdade, justiça e participação ativa. Deste modo, com intuito de fortalecer as redes de comunicações entre comunidades, pessoas atingidas e sociedade civil, serão utilizadas ferramentas digitais de comunicação (informativos, audiovisuais, biblioteca digital em sítio eletrônico, conteúdo para whatsapp e redes sociais); materiais impressos (cartilhas, folders, jornal, folhetos, cartazes); e meios de comunicação locais (rádios comunitárias e veículos de som).

5 Equipe técnica

EQUIPE	CARGOS	R1	R2	COMPARTILHADO
ADM	ANALISTA ADMINISTRATIVO	4	4	N/A
ADM	ASSESSOR(A) TÉCNICO(A) PLENO - DEP. PESSOAL	1	1	N/A
ADM	ASSESSOR(A) TÉCNICO(A) PLENO - GESTÃO DE PATRIMÔNIO	1	1	N/A
ADM	COORDENAÇÃO DE EQUIPE - ADMINISTRATIVO	N/A	N/A	1
COM	ASSESSOR(A) TÉCNICO(A) NÍVEL SUPERIOR PLENO - COMUNICAÇÃO	N/A	N/A	4
COM	COORDENAÇÃO DE EQUIPE DE COMUNICAÇÃO	N/A	N/A	1
EIXO-I.1	ASSESSOR(A) TÉCNICO(A) SÊNIOR - JURÍDICO	N/A	N/A	1
EIXO-I.1	ASSESSOR(A) TÉCNICO(A) SÊNIOR - I.1	2	2	N/A
EIXO-I.1	ASSESSOR(A) TÉCNICO(A) NÍVEL SUPERIOR PLENO - POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS	1	1	N/A
EIXO-I.1	ASSESSOR(A) TÉCNICO(A) NÍVEL SUPERIOR PLENO	4	5	N/A
EIXO-I.1	ASSESSOR(A) TÉCNICO(A) NÍVEL SUPERIOR JÚNIOR	2	2	N/A
EIXO-I.1	COORDENAÇÃO DE EQUIPE 1.1	N/A	N/A	1
EIXO-PAR	ASSESSOR(A) TÉCNICO(A) SÊNIOR - JURÍDICO	N/A	N/A	1
EIXO-PAR	ASSESSOR(A) TÉCNICO(A) SÊNIOR - SOCIOAMBIENTAL	1	1	N/A
EIXO-PAR	ASSESSOR(A) TÉCNICO(A) SÊNIOR - I.3/I.4	1	1	N/A
EIXO-PAR	ASSESSOR(A) TÉCNICO(A) NÍVEL SUPERIOR PLENO - SOCIOAMBIENTAL	1	1	N/A
EIXO-PAR	ASSESSOR(A) TÉCNICO(A) NÍVEL SUPERIOR PLENO - I.3/I.4	1	1	N/A
EIXO-PAR	ASSESSOR(A) TÉCNICO(A) NÍVEL SUPERIOR PLENO - POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS	1	1	N/A
EIXO-PAR	ASSESSOR(A) TÉCNICO(A) NÍVEL SUPERIOR JÚNIOR - POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS	1	1	N/A
EIXO-PAR	ASSESSOR(A) TÉCNICO(A) NÍVEL SUPERIOR PLENO - JURÍDICO	1	1	N/A
EIXO-PAR	COORDENAÇÃO DE EQUIPE DE PARTICIPAÇÃO	N/A	N/A	1
GERÊNCIA	ASSESSORIA DA COORDENAÇÃO GERAL	N/A	N/A	3
GERÊNCIA	COORDENAÇÃO GERAL DO PROJETO	N/A	N/A	2
GFC	ANALISTA ADMINISTRATIVO - GESTÃO DE CONTROLADORIA E FINANÇAS	4	4	N/A
GFC	ASSESSOR(A) TÉCNICO(A) SÊNIOR - GESTÃO FINANCEIRA E CONTROLADORIA	N/A	N/A	2
GFC	ASSESSOR(A) TÉCNICO(A) NÍVEL SUPERIOR PLENO	N/A	N/A	4
GFC	COORDENAÇÃO DE EQUIPE - GESTÃO FINANCEIRA E CONTROLADORIA	N/A	N/A	1
GI	ASSESSOR(A) TÉCNICO(A) NÍVEL SUPERIOR PLENO (Analista de dados)	N/A	N/A	2
GI	ASSESSOR(A) TÉCNICO(A) NÍVEL SUPERIOR PLENO (ATSI)	N/A	N/A	1
GI	COORDENADOR(A) GERAL DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO	N/A	N/A	1
LOG	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	3	3	N/A
LOG	COORDENAÇÃO DE EQUIPE DE LOGÍSTICA	N/A	N/A	1
LOG	MOTORISTA	4	4	N/A
MOB-PAR	ASSESSOR(A) TÉCNICO(A) NÍVEL SUPERIOR PLENO (Mobilização)	2	3	N/A
MOB-PAR	ASSESSOR(A) TÉCNICO(A) NÍVEL SUPERIOR JÚNIOR (Mobilização)	2	2	N/A
MOB-PAR	COORDENAÇÃO DE EQUIPE DE MOBILIZAÇÃO	1	1	N/A
PED	ASSESSOR(A) TÉCNICO(A) NÍVEL SUPERIOR PLENO - PEDAGOGIA	N/A	N/A	2
PED	COORDENAÇÃO DE EQUIPE DE PEDAGOGIA	N/A	N/A	1

6 Orçamento

6.1 Orçamento sintético

Despesa		Orçamento				
		Total	R1 - Anexo I.1	R1- Participação	R2 - Anexo I.1	R2 - Participação
1	Recursos Humanos	R\$ 17.827.756,25	R\$ 5.874.875,19	R\$ 2.853.186,68	R\$ 6.209.959,06	R\$ 2.889.735,32
2	Logística de espaços	R\$ 764.000,00	R\$ 254.482,20	R\$ 119.554,74	R\$ 265.317,80	R\$ 124.645,26
3	Demais custos e despesas	R\$ 4.076.080,00	R\$ 1.366.667,19	R\$ 628.888,36	R\$ 1.442.827,21	R\$ 637.697,24
Total		R\$ 22.667.836,25	R\$ 7.496.024,58	R\$ 3.601.629,78	R\$ 7.918.104,06	R\$ 3.652.077,82

6.2 Orçamento detalhado estimativo¹

Despesa		Orçamento					
		Total	R1 - Anexo I.1	R1- Participação	R2 - Anexo I.1	R2 - Participação	%
1	Recursos Humanos	R\$ 17.827.756,25	R\$ 5.874.875,19	R\$ 2.853.186,68	R\$ 6.209.959,06	R\$ 2.889.735,32	78,65%
1.1	Coordenação Geral de Projeto	R\$ 660.626,76	R\$ 216.997,17	R\$ 106.431,56	R\$ 232.235,66	R\$ 104.962,38	2,91%
1.2	Assessor(a) Técnico(a) Nivel Superior Sênior	R\$ 3.978.696,41	R\$ 1.335.304,72	R\$ 641.460,23	R\$ 1.370.121,89	R\$ 631.809,57	17,55%
1.3	Assessor(a) Técnico(a) Nivel Superior Pleno	R\$ 6.091.263,53	R\$ 1.933.707,24	R\$ 928.923,76	R\$ 2.209.676,10	R\$ 1.018.956,42	26,87%
1.4	Assessor(a) Técnico(a) Nivel Superior Júnior	R\$ 1.182.790,03	R\$ 399.487,33	R\$ 191.907,68	R\$ 404.750,75	R\$ 186.644,27	5,22%
1.5	Coordenação de Equipe	R\$ 2.406.056,25	R\$ 801.483,84	R\$ 385.020,73	R\$ 834.661,17	R\$ 384.890,51	10,61%
1.6	Analista Administrativo	R\$ 1.786.300,98	R\$ 603.323,16	R\$ 289.827,33	R\$ 611.272,20	R\$ 281.878,29	7,88%
1.7	Auxiliar de Serviços Gerais	R\$ 1.493.422,64	R\$ 504.403,50	R\$ 242.307,82	R\$ 511.049,23	R\$ 235.662,09	6,59%
1.8	Contingência para ações trabalhistas	R\$ 228.599,65	R\$ 80.168,24	R\$ 67.307,57	R\$ 36.192,06	R\$ 44.931,78	1,01%
2	Logística de espaços	R\$ 764.000,00	R\$ 254.482,20	R\$ 119.554,74	R\$ 265.317,80	R\$ 124.645,26	3,37%
2.1	Transporte coletivo	R\$ 300.000,00	R\$ 102.811,20	R\$ 44.061,94	R\$ 107.188,80	R\$ 45.938,06	1,32%
2.2	Transporte individual	R\$ 150.000,00	R\$ 51.405,60	R\$ 22.030,97	R\$ 53.594,40	R\$ 22.969,03	0,66%
2.3	Apoio à participação de pessoas com mobilidade reduzida	R\$ 40.000,00	R\$ 13.708,16	R\$ 5.874,93	R\$ 14.291,84	R\$ 6.125,07	0,18%
2.4	Diárias e alimentação	R\$ 224.000,00	R\$ 76.765,70	R\$ 32.899,58	R\$ 80.034,30	R\$ 34.300,42	0,99%
2.5	Ciranda	R\$ 50.000,00	R\$ 9.791,54	R\$ 14.687,32	R\$ 10.208,46	R\$ 15.312,68	0,22%
3	Demais custos e despesas	R\$ 4.076.080,00	R\$ 1.366.667,19	R\$ 628.888,36	R\$ 1.442.827,21	R\$ 637.697,24	17,98%
3.1	Aluguel de escritório	R\$ 216.000,00	R\$ 71.429,02	R\$ 34.319,64	R\$ 75.450,98	R\$ 34.800,36	0,95%
3.2	Infraestrutura do escritório ²	R\$ 108.000,00	R\$ 35.714,51	R\$ 17.159,82	R\$ 37.725,49	R\$ 17.400,18	0,48%
3.3	Mobiliário e equipamentos	R\$ 130.000,00	R\$ 42.989,69	R\$ 20.655,34	R\$ 45.410,31	R\$ 20.944,66	0,57%
3.4	Limpeza, conservação e serviços gerais	R\$ 54.000,00	R\$ 17.857,25	R\$ 8.579,91	R\$ 18.862,75	R\$ 8.700,09	0,24%
3.5	Materiais de consumo ³	R\$ 72.000,00	R\$ 23.809,67	R\$ 11.439,88	R\$ 25.150,33	R\$ 11.600,12	0,32%
3.6	Materiais para atividades participativas	R\$ 90.000,00	R\$ 29.762,09	R\$ 14.299,85	R\$ 31.437,91	R\$ 14.500,15	0,40%
3.7	Materiais gráficos ⁴	R\$ 360.000,00	R\$ 119.048,37	R\$ 57.199,40	R\$ 125.751,63	R\$ 58.000,60	1,59%
3.8	Portal eletrônico	R\$ 80.000,00	R\$ 26.455,19	R\$ 12.710,98	R\$ 27.944,81	R\$ 12.889,02	0,35%
3.9	Aquisição de equipamentos ⁵	R\$ 400.000,00	R\$ 132.275,96	R\$ 63.554,89	R\$ 139.724,04	R\$ 64.445,11	1,76%
3.10	Passagens e deslocamentos da equipe	R\$ 54.000,00	R\$ 17.857,25	R\$ 8.579,91	R\$ 18.862,75	R\$ 8.700,09	0,24%
3.11	Diárias	R\$ 68.400,00	R\$ 22.619,19	R\$ 10.867,89	R\$ 23.892,81	R\$ 11.020,11	0,30%
3.12	Alimentação da equipe	R\$ 45.000,00	R\$ 14.881,05	R\$ 7.149,93	R\$ 15.718,95	R\$ 7.250,07	0,20%
3.13	Reuniões, oficinas e formações	R\$ 250.000,00	R\$ 82.672,48	R\$ 39.721,81	R\$ 87.327,52	R\$ 40.278,19	1,10%
3.14	Estrutura tecnológica para educação	R\$ 118.000,00	R\$ 57.770,10	R\$ -	R\$ 60.229,90	R\$ -	0,52%
3.15	Frota de veículos (locação e manutenção)	R\$ 143.000,00	R\$ 47.288,66	R\$ 22.720,87	R\$ 49.951,34	R\$ 23.039,13	0,63%
3.16	Combustível	R\$ 324.000,00	R\$ 107.143,53	R\$ 51.479,46	R\$ 113.176,47	R\$ 52.200,54	1,43%
3.17	Serviços especializados ⁶	R\$ 180.000,00	R\$ 59.524,18	R\$ 28.599,70	R\$ 62.875,82	R\$ 29.000,30	0,79%
3.18	Sistema de ouvidoria	R\$ 90.000,00	R\$ 29.762,09	R\$ 14.299,85	R\$ 31.437,91	R\$ 14.500,15	0,40%
3.19	Assessoria jurídica e conformidade	R\$ 180.000,00	R\$ 59.524,18	R\$ 28.599,70	R\$ 62.875,82	R\$ 29.000,30	0,79%
3.20	Serviços contábeis	R\$ 270.000,00	R\$ 89.286,27	R\$ 42.899,55	R\$ 94.313,73	R\$ 43.500,45	1,19%
3.21	Custos indiretos e administrativos ⁷	R\$ 36.000,00	R\$ 11.904,84	R\$ 5.719,94	R\$ 12.575,16	R\$ 5.800,06	0,16%
3.22	Tecnologia da informação	R\$ 480.000,00	R\$ 158.731,15	R\$ 76.265,87	R\$ 167.668,85	R\$ 77.334,13	2,12%
3.23	Apoio técnico institucional ⁸	R\$ 97.200,00	R\$ 32.143,06	R\$ 15.443,84	R\$ 33.952,94	R\$ 15.660,16	0,43%
3.24	Contingências tributárias, acidentárias, contratuais e operacionais	R\$ 230.480,00	R\$ 76.217,41	R\$ 36.620,33	R\$ 80.508,99	R\$ 37.133,27	1,02%
Total		R\$ 22.667.836,25	R\$ 7.496.024,58	R\$ 3.601.629,78	R\$ 7.918.104,06	R\$ 3.652.077,82	100,00%

1. O orçamento detalhado acima possui caráter estimativo. O orçamento definitivo será apresentado por ocasião da entrega do Plano de Trabalho, respeitando os limites estabelecidos no item 2.1 do Termo de Referência.

2. Internet, água, energia, manutenção, segurança etc.

3. Materiais de limpeza, papel, impressões, pranchetas, canetas etc.

4. Arte gráfica, editoração, impressos etc.

5. Computadores, celulares, projetores, som etc.

6. Serviços audiovisuais, consultorias pontuais, análises técnicas etc.

7. Taxas, tarifas bancárias etc.

8. Softwares, gestão de dados etc.

9. Horas de trabalho técnico especializado.

7 Infraestrutura completa necessária

A infraestrutura física para a execução do projeto será integrada, ao menos, por:

- a) Um escritório no município de Brumadinho, com espaço para armazenamento de materiais e documentos e equipado com mobiliário suficiente para o adequado funcionamento, incluindo mesas, cadeiras, armários, gaveteiros, estantes, geladeira, fogão etc.;
- b) Um escritório em município da Região 2, com espaço para armazenamento de materiais e documentos e equipado com mobiliário suficiente para o adequado funcionamento, incluindo mesas, cadeiras, armários, gaveteiros, estantes, geladeira, fogão etc.;
- c) Equipamentos audiovisuais (câmeras, projetores, caixas de som, microfones etc.);
- d) Computadores;
- e) Equipamentos de comunicação (celulares institucionais);
- f) Frota de veículos.

A infraestrutura tecnológica para a execução do projeto será integrada, ao menos, por:

- a) Portal eletrônico;
- b) Canal virtual de ouvidoria;
- c) Sistema de gestão de dados e informação;
- d) Softwares especializados para gestão de projetos, edição de textos e planilhas, edição gráfica e audiovisual, realização de reuniões virtuais e webconferências;
- e) Armazenamento em nuvem;
- f) Plataforma de ensino com ambiente virtual de aprendizagem.

8 Marco lógico e cronograma

ANEXO 1.1 (R1 e R2)					2025	2026										2027						
ID	METAS/ENTREGAS	PRODUTOS	ORIGEM	PRAZOS	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26	set/26	out/26	nov/26	dez/26	jan/27	fev/27	mar/27	abr/27	mai/27
1	Formações concluídas com as pessoas atingidas: I) proposição de projetos - 3.211 pessoas da R1 e 4.035 pessoas da R2 certificadas no treinamento (preparação entre as regiões do PTER) - com fase preparatória para 2ª Círculo de decisões sobre projetos.	a) Lista de presença consolidada das atividades presenciais realizadas b) Formação disponibilizada em plataforma online de aprendizagem c) Certificados digitais e/ou impressos emitidos d) Relatório técnico da formação (metodologia, carga horária e conteúdos) e) Materiais pedagógicos: apostila, slides, vídeos gravados e roteiros de exercícios.	Anexo 1.1	30/04/2026					30/abr													
1.1	Elaborar e disponibilizar formação e material pedagógico sobre elaboração de projetos																					
1.2	Realizar formações de elaboração de projetos																					
2	Formações concluídas com as pessoas atingidas: II) escrita de projetos e execução de projetos - 322 pessoas da R1 e 403 pessoas da R2 certificadas no treinamento (preparação entre as regiões do PTER) - 2ª Círculo.	a) Lista de presença consolidada das atividades presenciais realizadas b) Certificados digitais e/ou impressos emitidos c) Relatório técnico da formação (metodologia, carga horária e conteúdos) d) Materiais pedagógicos: apostila, slides, vídeos gravados e roteiros de exercícios.	Anexo 1.1	30/04/2026					30/abr													
2.1	Elaborar e disponibilizar formação e material pedagógico sobre escrita e execução de projetos																					
2.2	Realizar formação sobre escrita e execução de projetos com população atingida																					
3	Material informativo e didático, com a abstração da região para a população atingida, sobre a execução do Anexo 1.1, disponível inclusive em formato virtual e também com apresentação presencial realizada.	a) 3 Cadernos de Monitoramento do Anexo 1.1 na Região 1 (1 semestre), em linguagem acessível, com cerca de 15.000 palavras, ilustrado por infográficos e imagens. b) 3 Cadernos de Monitoramento do Anexo 1.1 na Região 2 (1 semestre), em linguagem acessível, com cerca de 15.000 palavras, ilustrado por infográficos e imagens. c) 19 vídeos (1 semestre), em linguagem acessível, com cerca de 10 minutos de duração. d) Jovens da ATI distribuídos mensalmente e) Lista de presença consolidada da realização das atividades de apresentação presenciais dos cadernos	Anexo 1.1	30/06/2026 - 31/12/2026 - 30/05/2027						30/jun								31/dez				30/mai
3.1	Elaborar cadernos temáticos semestrais sobre o andamento do anexo 1.1.																					
4	80% das contribuições, da região, com transporte e hospedagem, se necessário, disponibilizados para participação nos espaços participativos da EG (Considerando a divisão logística da EG).	a) 18 planilhas consolidadas de logística, com datas, pessoas atendidas e valores executados (1 mês) b) Relatórios de declaramento e comprovantes. c) Declarações de participação nos espaços da EG. d) Mapa de cobertura regional da participação.	Anexo 1.1	MENSAL																		
4.1	Fornecer apoio logístico aos conselheiros do Anexo 1.1 para participação nos espaços participativos da Entidade Gestora																					
5	Documento apresentando a estrutura com os conselhos locais e regionais e seu regimento inicial.	a) 13 regimentos iniciais de conselhos locais na R1 e 1 regimento inicial de conselhos locais na R2 b) 1 Regimento inicial do conselho regional R1 e 1 Regimento inicial do conselho regional na R2 c) Relatório do processo de construção e validação dos regimentos d) 1 organogramas visuais dos conselhos e sua composição final	Anexo 1.1	30/06/2026 - 31/12/2026						30/jun								31/dez				
5.1	Elaborar relatório de estrutura e organização de instâncias participativas do Anexo 1.1																					
6	Coverte para 100% das famílias de vítimas fatais com metodologia construída juntos aos familiares para no MINMO 4 processos decisórios - (2ª onda, crédito e microcrédito, assembleia final, monitoramento). Deverá ser entregue um relato dos encaminhamentos contendo lista de presença.	a) Certos envolvidos (modelos e registros de serviços) b) Listas de presença dos 4 processos decisórios. c) Relatório dos encaminhamentos por encontro. d) Texto-inteiro da metodologia construída	Anexo 1.1	30/06/2026 - 31/12/2026						30/jun								31/dez				
6.1	Realizar reuniões para mobilização, organização e reflexão dos familiares de vítimas fatais a respeito dos processos decisórios em que estão envolvidos no Anexo 1.1																					
6.2	Mobilizar os familiares de vítimas fatais para os processos decisórios do Anexo 1.1																					
7	Envio de mensagens pessoais atingidas, incluída fase preparatória, e cada processo decisório - MINMO de 4 processos decisórios (2ª onda, crédito e microcrédito, assembleia final, monitoramento), com no MINMO 322 pessoas da R1 e 380 pessoas da R2 envolvidas em cada processo decisório (cada conselheiro envolve pelo menos 3 pessoas), sobre projetos locais. Deverá ser entregue um relato dos encaminhamentos contendo lista de presença.	a) Lista de presença das atividades preparatórias realizadas. b) Relatório dos encaminhamentos por atividade preparatória realizada c) Relatório das visitas realizadas. d) Texto-inteiro da metodologia aplicada.	Anexo 1.1	10 dias antes do prazo da EG						10 dias antes do prazo da EG												
7.1	Realizar espaços de alinhamento dos conselheiros para espaços decisórios a respeito dos temas atinentes ao Anexo 1.1.																					
7.2	Realizar processos de consulta junto à população atingida a respeito das decisões a serem tomadas no âmbito do Anexo 1.1																					
8	Atualização do diagnóstico de dados coletivos / comunitários (formulário) da região, validado com os conselhos locais.	a) Banco de dados consolidado b) Texto-inteiro da metodologia aplicada. c) Relatório das atividades realizadas	Anexo 1.1	30/06/2026						30/jun												
8.1	Apresentar atualização participativa do diagnóstico de dados coletivos																					
9	Lista preliminar de projetos sugeridos pelas pessoas atingidas surgidos nas discussões dos espaços de participação - MINMO 1 lista por região.	a) Listas preliminares de projetos sugeridos pelas pessoas atingidas de cada região b) Texto-inteiro da metodologia aplicada. c) Relatório das atividades realizadas.	Anexo 1.1	15/02/2026		15/fev																
9.1	Consolidar lista de projetos de demandas da população atingida																					
10	Formações concluídas com as pessoas atingidas: crédito e microcrédito, baseada em técnicas solidárias, banco comunitário e fundo rotativo - 2 encontros coletivos na região - MINMO de participação de 80% dos conselhos regionais.	a) Lista de presença consolidada das atividades presenciais realizadas b) Plataforma online de aprendizagem c) Certificados digitais e/ou impressos emitidos d) Relatório técnico da formação (metodologia, carga horária e conteúdos) e) Materiais pedagógicos: apostila, slides, vídeos gravados e roteiros de exercícios.	Anexo 1.1	31/03/2026 - 30/06/2026				30/mar		30/jun												
10.1	Elaborar e disponibilizar formação e material pedagógico sobre crédito e microcrédito																					
10.2	Realizar formação sobre crédito e microcrédito com população atingida																					
11	Formações concluídas com as pessoas atingidas: governança - 181 pessoas da R1 e 203 pessoas da R2 certificadas no treinamento (preparação entre as regiões do PTER).	a) Lista de presença consolidada das atividades presenciais realizadas b) Plataforma online de aprendizagem c) Certificados digitais e/ou impressos emitidos d) Relatório técnico da formação (metodologia, carga horária e conteúdos) e) Materiais pedagógicos: apostila, slides, vídeos gravados e roteiros de exercícios.	Anexo 1.1	30/06/2026						30/jun												
11.1	Elaborar e disponibilizar formação e material pedagógico sobre Governança																					
11.2	Realizar formação sobre crédito e Governança com população atingida																					
12	Envio de mensagens pessoais atingidas, incluída fase preparatória, para contribuições ao plano participativo - MINMO de 332 pessoas da R1 e 380 pessoas da R2 envolvidas no processo decisório (cada conselheiro envolve no mínimo 3 pessoas). Deverá ser entregue um relato dos encaminhamentos contendo lista de presença.	a) Lista de presença das atividades preparatórias realizadas. b) Relatório dos encaminhamentos por atividade preparatória realizada. c) Relatório das visitas realizadas. d) Texto-inteiro da metodologia aplicada.	Anexo 1.1	31/12/2026														31/dez				
12.1	Realizar espaços participativos para contribuições da população atingida sobre o plano participativo																					
13	Divulgação dos processos seletivos e editais para a população em todos os canais de comunicação das ATIS.	a) Relatório de comunicação com datas e métricas das divulgações realizadas sobre os editais e processos seletivos atinentes ao Anexo 1.1 (alcance, distribuição).	Anexo 1.1	1 dia após a publicação da EG																		
13.1	Realizar processo de comunicação sobre os editais e processos seletivos atinentes ao Anexo 1.1																					
14	Entrega/divulgação para as pessoas atingidas de material impresso e digital e outras mídias para auxiliar na decisão sobre projetos locais, regionais e PCTs.	a) 3 cartilhas em formato digital (projetos locais e regionais, crédito e PCTs) b) 3 cartilhas impressas (projetos locais e regionais, crédito e PCTs) c) 19 vídeos com duração de cerca de 10 minutos cada (3 por tema) d) Relatório de entrega/distribuição por comunidade. e) Relatório de comunicação com datas e métricas (alcance, distribuição).	Anexo 1.1	10 DIAS ANTES DO ESPACO DECISIVO (2ª ONDA, CREDITO, PCTs)						10 dias antes do prazo da EG								10 dias antes do prazo da EG				
14.1	Elaborar materiais pedagógicos sobre processos de de decisão projetos no Anexo 1.1																					
15	Prestação de contas trimestral, física e financeira, pelas ATIS, com base no material disponibilizado auditar (nota mínima: publicação nos sites eletrônicos, apresentação nas reuniões dos conselhos e instâncias regionais, jornal).	a) Relatório trimestral de atividades instruído com evidências de publicações, reuniões externas realizadas, materiais impressos vinculados e outras atividades a serem acordadas. b) Relatório trimestral financeiro instruído com evidências e comprovantes. c) Relatório em linguagem acessível para controle popular. d) Listas de presença consolidadas das reuniões de apresentação. e) Síntese dos encaminhamentos de cada reunião de apresentação. f) Relatório das atividades participativas instruído com registros infográficos das reuniões presenciais e capturas de tela das reuniões virtuais.	Anexo 1.1	Trimestral																		
15.1	Realizar monitoramento social dos trabalhos executados pela ATI																					

OUTROS ANEXOS

[illegible]